

VISITA MUSICAL EM ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roseane Vargas Rohr (1); Leila Brito Bergold (1); Neide Aparecida Titonelli Alvim (2); Maykel Marques Fejoli (3); Rafael Rocha dos Santos (4).

1 Universidade Federal do Espírito Santo: roseane.rohr@ufes.br; 1 Universidade Federal do Rio de Janeiro-Campus Macaé; 2 Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES; 4 Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução. Visitas domiciliares integram o processo de trabalho das equipes que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo consideradas como tecnologia de interação em saúde. Potencializa novas maneiras de produção do cuidado, mais humano e acolhedor, e estabelece relação de afeto e confiança entre profissionais e família (SAKATA et al, 2007). A visita musical (BERGOLD; ALVIM, 2009) também se constitui em tecnologia leve que produz acolhimento, vínculo e autonomização, estando fundamentadas em princípios da musicoterapia, enfermagem, ética e autonomia dos participantes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de visita musical realizada no domicílio de idosa acamada por doença degenerativa senil. Metodologia. O contato inicial ocorreu em visita domiciliar realizada por enfermeiro acompanhado por agente comunitária de saúde (ACS) e enfermeira-musicoterapeuta-professora universitária, para avaliar úlceras por pressão em região sacra e trocantérica. Durante a realização do curativo e interação com as cuidadoras (irmã e sobrinha) foi possível identificar possibilidades de intervenção com música para promover o cuidado familiar. A visita musical foi previamente agendada, com participação de enfermeira-musicoterapeuta-professora universitária, acompanhada da ACS, um auxiliar de enfermagem da unidade com habilidades musicais e um estudante de enfermagem. Os instrumentos utilizados foram um piano elétrico, um ukulele e instrumentos de percussão (pandeiro, chocalho, ganzá ovinho). Letras de canções de Roberto Carlos foram levadas para o encontro, considerando-se a identidade sonoro-musical da paciente, identificada em visita prévia. Resultados. a visita musical possibilitou a interação e relaxamento entre família e profissionais de saúde. Foi possível perceber emoções com a mudança no olhar e as lágrimas ao ouvir as canções de Roberto Carlos. A interação também ocorreu com as cuidadoras, irmã e sobrinha da cliente, que manifestaram suas emoções com palavras e lágrimas. Discussão. A experiência musical implementada na visita domiciliar permitiu que os profissionais de saúde vislumbrassem a potência da música como estratégia de cuidado interdisciplinar. Conclusão. A visita musical pode ser incorporada nas visitas domiciliares para promover o bem-estar, a interação, o vínculo e a expressão de sentimentos.

Palavras-chaves: visita domiciliar; Saúde da família; música.

Referências:

BERGOLD, L.B.; ALVIM, N.A.T. Visita musical como tecnologia leve de cuidado. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, Jul-set. V. 18, n.3. p.532-41, 2009.

ZAKATA, K.N. et al. Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. Rev Bras Enferm, Brasília. V, 60, n. 6, nov-dez. 2007.p. 659-64.

